

Projeto Moradia Social
Projeto Moradia Social
Projeto Moradia Social

120 UNIDADES DO PROJETO MORADIA SOCIAL SÃO CONCLUÍDAS EM ALDEIA VELHA- Comunidade Pataxó de Porto Seguro.

O conhecimento da realidade socioambiental e econômica, sensibilizou e mobilizou a Direção da ONG GRIN9 a participar de uma Chamada Pública do Governo do Estado da Bahia para construção de um Projeto Inovador de Moradia Social em Aldeias Indígenas Pataxós. Posteriormente, foi firmado um convênio da GRIN9 com a CONDER e SEDUR - Governo do Estado da Bahia, contando com a participação de outros órgãos parceiros, como a Coordenação de Assuntos Indígenas, levando grandes benefícios para o município de Porto Seguro.

O Projeto Técnico, executado na Aldeia Indígena Pataxó, tem uma área útil de 50m², com dois quartos, cozinha, sala, banheiro, área de serviço, cisterna e fogão. A metodologia do trabalho foi pautada em:

Integração do Projeto com a Cultura Local



Entrega das Chaves

- 1- Comprar e Organizar os Materiais para a obra;
- 2- Capacitação dirigida aos 120 beneficiários que passaram a construir as suas próprias unidades através do mutirão assistido;
- 3- Assistência técnica e acompanhamento da Obra;
- 4- Organização e Mobilização dos Beneficiários para o Mutirão de construção das unidades;
- 5- Acompanhamento do Trabalho Técnico Social de Educação Sanitária e Ambiental; Mobilização, Resgate da Cultura Indígena Local, Adequação dos Beneficiários ao Uso adequado das Unidades, entre outras atividades da área socioambiental.

Foram mais de 02 anos de execução das unidades em conjunto com a comunidade de Aldeia Velha, indicando quebra de paradigmas, visto que as unidades foram construídas pelos próprios moradores da referida aldeia, mostrando que as comunidades indígenas estão aptas para a profissionalização e para o trabalho na construção civil.

As atividades foram planejadas de acordo com o objeto e escopo da Chamada Pública Governamental e Gerenciadas pela Oscip GRIN9 Educação e Gestão Ambiental, sendo que o objeto proposto foi integralmente executado em Aldeia Velha, 120 unidades habitacionais viabilizadas, através de mutirão assistido.

Alguns aspectos merecem destaque neste Projeto executado com êxito:

Sustentabilidade

O Projeto Moradia Social trabalhou bastante o aspecto da sustentabilidade na sua vertente de tecnologia da obra e no planejamento e ação do PTTS - Planejamento Técnico do Trabalho Social - com abordagem dirigida aos aspectos socioambientais.

As mais importantes ações realizadas:

- Incentivo ao uso de solo cimento na construção através dos cursos de capacitação;
- Captação de água de chuva - sendo que em algumas unidades foram utilizados filtros para a retirada de resíduos desta água captada, através do telhado (vide foto anexo). Esta atividade foi viabilizada através de parcerias com a Fortleve e Harvesting;
- O Projeto instalou o tratamento individual de esgoto com a execução da fossa e sumidouro, adequado ao Projeto para o Meio Rural do tipo unidade isolada.



Unidades Habitacionais Antes e Depois do Projeto

Curso de Capacitação



Inovação

Além do incentivo ao uso de materiais alternativos, o modelo proposto pela GRIN9 capacitou os alunos/beneficiários a construir duas casas modelos em mutirão assistido. Com o aprimoramento prático dos mesmos, após os cursos teóricos, puderam atuar nas obras das unidades habitacionais com maior segurança.

Cada beneficiário além de receber a sua casa, recebia também uma ajuda de custo disponibilizada pelo Projeto.



Detalhe Técnico da Cisterna com o Filtro

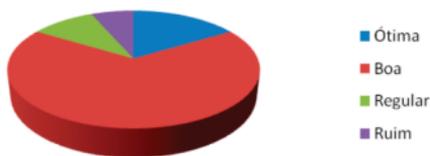
Resultados Alcançados

Foi aplicado, no final da obra, um questionário, em uma amostra superior a 50% dos beneficiários de Aldeia Velha. Os resultados obtidos com as entrevistas, demonstraram a aceitação do projeto em amplo aspecto:

As mudanças na imagem que a aldeia agora possui para os indígenas 67,2% acha que é uma boa imagem (quarenta e um beneficiários). Dez vêem como uma ótima imagem (16,3%).

Quanto à Imagem da Aldeia Após o Projeto

Imagem da aldeia para o indígena após o projeto

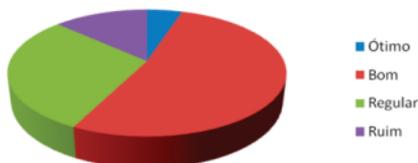


Cooperação

Sobre a cooperação existente entre os beneficiários 40,9% acredita que se tratou de uma boa cooperação, representando vinte e cinco destes. Dezenove entrevistados avaliam a cooperação entre os indígenas como regular (31,1%).

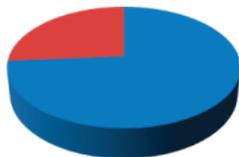
Fortalecimento dos Vínculos Comunitários

Fortalecimento de vínculos comunitários



Quanto ao fortalecimento dos vínculos comunitários 52,4% acredita que houve um bom fortalecimento entre os parentes (trinta e dois). Dezoito participantes vêem como um fortalecimento regular de vínculos comunitários (29,5%).

Atuação como ajudante de pedreiro após o curso



■ Sim
■ Não

Dos alunos, 82,4% trabalhou como ajudante em outras construções. Apenas 17,5% não atuaram.

Ainda na qualificação profissional do pedreiro pode-se perceber, mediante duas questões abertas, que 39,2% dos entrevistados afirmam ter tido um melhoramento em seu fazer profissional após o projeto.

O gráfico indica o êxito do Projeto não somente no aspecto da obra em si, mas também quanto ao trabalho social realizado pela GRIN9 em cooperação com as lideranças indígenas.



Reunião de Organização e Fiscalização da Conder às Obras

Quem é a Entidade Organizadora do Projeto



Entidade Organizadora Grin 9

Contatos:
71 3488-0522 / 71 3491-1387
grin9@grin9.org.br

A GRIN9, fundada em 1997, vem atuando com Projetos de Educação Ambiental, Comunicação para a sustentabilidade e Políticas Ambientais. Participou do CEPGRAM como representante da sociedade Civil de 2006 a 2012.

Criou e lançou metodologias, cursos, revistas e livros de cunho educativo para Adultos, Jovens, e Crianças. Em 2002 inovou mais uma vez, lançando uma nova personagem de HQ educativos: Dona Verde.

Desenvolveu Projetos de Educação Ambiental PEACS em 16 municípios da Chapada Diamantina, Projetos de Economia Solidária em uma linha de Sustentabilidade em parceria com FAPESB, na Chapada Diamantina, município de Mulugu do Morro.

Em 2008 iniciou um desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, propondo a construção de unidades habitacionais para o meio rural com uso de adobe e solo cimento, logo em seguida em 2010 participou e foi selecionada na Chamada Pública do Governo da Bahia (CONDER E SEDUR). Iniciou sua atuação no Projeto Moradia Social como foco de atuação nas Aldeias Pataxós do Sul da Bahia.